



Ministério do Turismo
Secretaria Nacional de Políticas do Turismo
Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico

15ª Reunião do Grupo de Trabalho de Turismo Náutico

05 e 06 de julho de 2011

Brasília – DF

Ata da Décima Quinta Reunião do Grupo de Trabalho sobre Turismo Náutico

Aos cinco dias do mês de julho de 2011, no auditório da Superintendência da Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina em Paranaguá/PR, ocorreu no período matutino, a 1ª Reunião de Desenvolvimento do Turismo Náutico no Estado do Paraná que contou com as seguintes apresentações:

- **Importância do Turismo Náutico para o Paraná** (Secretário de Estado do Turismo - Faisal Saleh);
- Logística de Transportes e Infraestrutura Pública no Paraná (Secretário de Estado de Infraestrutura e Logística, José Richa Filho);
- **Panorama do Meio Ambiente no Litoral do Paraná** (Secretário de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos, Jonel Nazareno Iurk);
- **A importância do Porto de Paranaguá no Contexto Econômico do Paraná** (Secretário de Estado da Indústria, Comércio e Assuntos do Mercosul, Ricardo Barros);
- **Plano de Expansão do Porto de Paranaguá** (Superintendente da Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina, Airton Vidal Maron);
- **Anteprojeto: Terminal de Passageiros do Porto de Paranaguá** (Prefeito Municipal de Paranaguá – José Baka Filho);
- **O potencial de crescimento do segmento de Cruzeiros Marítimos no Brasil** (Vice-presidente da ABREMAR - Associação Brasileira de Cruzeiros Marítimos, André Pousadas);
- **Atividades dos Portos Turísticos no Brasil** (Consultor Fundador da BrasilCruise - Associação Brasileira de Terminais de Cruzeiros Marítimos - Cláudio Brasil Amaral);
- **Projeto Orla** (Coordenador da Secretaria do Patrimônio da União – SPU, Reinaldo Redorat);
- **Debates e Encaminhamentos Finais** (Secretário Nacional de Programas do Turismo do MTur, Colbert Martins da Silva Filho; Diretor do Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico da Secretaria Nacional de Políticas do MTur e Coordenador do GT Nacional Náutico, Ricardo Moesch; Presidente da ADETUR Litoral, Carlos Gnata; Secretário de Estado do Turismo, Faisal Saleh).

No período vespertino do presente dia, no auditório da Superintendência da Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina em Paranaguá/PR deu-se início da 5ª Reunião do Grupo de Trabalho sobre Turismo Náutico que contou com a presença do secretário Colbert Martins da Silva Filho - Secretaria Nacional de Programas de Desenvolvimento do Turismo, Ricardo Moesch – Diretor do Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico; Salomar Mafaldo, representantes do Ministério do Turismo; Capitão-Tenente Péricles Alves Arraes, representante da

Marinha do Brasil; Reinaldo Redorat, André Luís Pereira Nunes representantes da Secretaria do Patrimônio da União; Michel Lopes Machado representante do Ministério da Pesca e Aquicultura, Fábio Parolin representante da Secretaria Especial de Portos, Faisal Saleh, Secretário de Turismo do Paraná; Albert Stadler, Prefeito de Porto Belo, Antonio Bispo, Secretário de Turismo de Vitória/ES; Diomedes Berger representante da SETUR/PR; Nicodemus Ferreira representante da SETUR/RN; André Pousada, representante da ABREMAR; Cláudio Brasil do Amaral, representante do Instituto de Marinas do Brasil; Mario Bandeira, Klaus Peters representante do Sindicato dos Proprietários de Marinas – BR Marinas; Carlos Eduardo Bueno Netto, representante da Brasil Cruise; Robert Grantham representante do Porto de Itajaí; Rafael Andreguetto, representante da EcoParaná; Fernanda Fedrigo representante do Pólo Iguassú; Marcel Bonfada representante do Parque Tecnológico Itaipu e Fórum de Turismo Sustentável Cataratas & Caminhos; Alexandre Stodieck representante da Fundação Municipal de Turismo de Porto Belo; Walter Garcia consultor de Turismo Náutico e demais convidados, reuniu-se o Grupo de Trabalho de Turismo Náutico do Ministério do Turismo para cumprimento da ordem do dia.

A abertura da reunião foi realizada pelo Sr. Faisal Saleh, Secretário de Turismo do Paraná, o qual saudou e deu as boas vindas a todos os participantes. Em seguida, o Secretário Colbert Martins da Silva Filho, Secretário Nacional de Programas de Desenvolvimento do Turismo – MTur seguiu a abertura da reunião. O Sr. Ricardo Moesch saudou os participantes e pediu para que se apresentassem. Após as apresentações, o Diretor do Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico passou a palavra para o vice-presidente da ABREMAR, André Pousada que iniciou as considerações.

O Sr. André Pousada destacou o empenho do Ministério do Turismo no recebimento das demandas de outras instituições ligadas ao setor por meio do Grupo de Trabalho de Turismo Náutico. Destacou que Búzios/RJ foi o terceiro destino com maior número de escalas de cruzeiros marítimos. Ressaltou também a necessidade de um maior planejamento nas temporadas de cruzeiros marítimos entre os envolvidos com o trade, como por exemplo, a redução do número dos pontos de fundeio de 4 para 2 e que diante das alterações as empresas devem planejar novamente suas operações. A ABREMAR, segundo seu vice-presidente, respeita as decisões dos municípios na qual as operações são realizadas, mas faz-se necessário um comunicado prévio às empresas.

O presidente da Brasil Cruise, Sr. Carlos Eduardo Bueno, destacou que Búzios/RJ recebeu 219 escalas de navios e que a previsão para 2011 será de aproximadamente 223. Destacou que há uma inconsistência política na esfera municipal no tocante às operações a realizar e que há necessidade de colocar a questão na mesa para discussão dentro do GT.

Ressaltou que a diminuição do número de fundeio de quatro para dois foi fruto da pressão de ambientalistas junto a Capitania dos Portos. O presidente ressaltou que a Brasil Cruise e a ABREMAR estão trabalhando para dirimir os conflitos e entraves operacionais sem qualquer problema e que a questão do impasse seria pessoal.

André Pousadas informou que a redução do número de fundeio de quatro para dois representa uma redução de aproximadamente 90 mil passageiros.

Ricardo Moesch destacou a necessidade de ordenamento e plano de manejo nas regiões que trabalhem com os cruzeiros marítimos em território nacional e que há previsão legal quanto a essa questão. O diretor do MTur informou que o impacto ambiental em Búzios ocorre a décadas e que se faz necessário estudos mais aprofundados. Como sugestão diante da questão levantada, Ricardo sugeriu referendar 17 datas para os 3 pontos de fundeio, no tocante as operações de cruzeiros para a região de Búzios/RJ na temporada de 2011.

O Capitão-Tenente Péricles Alves afirmou que a Capitania dos Portos tem total jurisdição das atribuições e sugeriu que a Brasil Cruise aguardasse o término de análise e reposta para a entidade. Somente a partir dessa etapa e tomada à nova posição e que a mesma será encaminhada a instância superior (Diretoria de Portos da Marinha).

O Sr. Carlos Bueno da Brasil Cruise afirmou que tecnicamente não há razão para redução e que a marinha foi levada a erro e irá requerer audiência junto ao comandante.

Ricardo Moesch sugeriu aguardar o prazo do requerimento. Afirmou que o GT Náutico é instância de caráter consultivo e não deliberativo.

O Sr. Klaus Peters do Sindicato de Proprietários de Marinas concordou com a afirmação do Capitão Péricles. Afirmou que o problema de Búzios é político. Afirmou que o Brasil perde espaço e mercado no setor de cruzeiros. Sugeriu que o GT dê sustentabilidade jurídica na implantação de marinas e que não fique refém de qualquer de ações feitas por qualquer entidade.

O Sr. Cláudio Amaral ressaltou que a ingerência de ações a qualquer obra sobre a costa por “supostas autoridades” entrava o crescimento do setor.

André Pousada ressaltou a necessidade de rapidez no processo uma vez que vendas e planejamento de roteiros para o mercado estão sendo realizadas.

O Capitão Péricles sugeriu que as entidades que se sentirem prejudicadas devem procurar instância superior, no caso a Diretoria de Portos e Costas.

Ricardo ressaltou que o GT pode contribuir com estudos acerca da capacidade de carga de destino que receber o cruzeiro desde que comunicado previamente.

Dando prosseguimento à pauta da reunião, tratou-se da Portaria nº 24/2011 da SPU, que vem sendo discutida pelo GT.

Ricardo Moesch iniciou a leitura dos pontos discutidos e incluídos no Ofício a ser enviado a Secretária do Patrimônio da União, a saber:

- Criação de um documento solicitando a prorrogação de licenças ambientais e de autorizações da Marinha, quando estas dependam da SPU para serem renovadas e o processo na SPU esteja em análise;
- Ampliação do prazo para protocolo de regularização junto à SPU em seis meses, tendo em vista o prazo exíguo para a obtenção de documentação junto às Capitâncias dos Portos e Órgãos Ambientais;
- Padronização do prazo de início do pagamento, que deverá vigorar apenas após o final do prazo para protocolo. Assim, quem protocolar primeiro na SPU não será prejudicado;
- Inclusão de fatores de redução da cobrança de Contribuição Pecuniária para Uso de Espaço Físico, sendo eles: Certificação Ambiental e Cadastur;
- A cobrança sobre Bacias de Evolução e Áreas de Manobra deverá ser realizada quando estas forem apenas de uso exclusivo;
- Inclusão da Hidroaeronáutica na Portaria.

André Nunes da SPU informou que em atendimento as solicitações, a Portaria nº24 foi prorrogada por mais 180 dias e que em breve seria publicada portaria informando acerca da mudança do prazo. A seguir o Sr. Reinaldo Redorat iniciou uma retrospectiva da Portaria nº24 para todos os participantes. O mesmo informou que para a realização de qualquer alteração no corpo legal, faz-se

necessária a elaboração de um documento técnico que substancie os pontos a serem modificados por meio do GT e direcionados a Secretária da SPU.

Ficou acordado que na próxima reunião será encaminhada uma proposta técnica para redução dos valores cobrados pela SPU.

Walter Garcia informou que empresas da Europa buscam mais informações sobre investimentos no Brasil acerca do Turismo Náutico, graças as instâncias do setor e a fóruns como o GT Náutico. Informação reafirmada pelo Sr. Klaus Peters.

Cláudio Amaral lançou a possibilidade de realização da conferência internacional da ICOMIA para 2013. Esta sendo uma grande oportunidade para criação de um canal do Turismo Náutico no Brasil com o exterior. Ricardo e o Secretário Colbert reforçaram o apoio junto ao evento.

O Sr. Walter Garcia afirmou que no evento de La Rochelle, o Brasil obteve um espaço de 900m² destinado a promoção do Turismo Náutico.

O Sr^o Robert Grantham, Diretor Comercial do Porto de Itajaí / Autoridade Portuária, convidou a todos os presentes em nome do Prefeito Municipal de Itajaí, para que a reunião do GT Náutico de Outubro ou Novembro fosse realizada no presente município, ocasião em que estará apresentando as obras de ampliação do Terminal de Cruzeiros.

Na seqüência, o Diretor Ricardo Moesch iniciou a apresentação do Salão do Turismo 2011. Em seguida, o Cláudio Amaral iniciou a apresentação da “Evolução dos Portos Turísticos - 15 anos de atividade”.

O Sr. Colbert ressaltou a necessidade de criação de um Plano Estratégico Situacional do segmento náutico do Brasil. Informou que o MTur iniciou o processo de inventário de lagos e represas para o Turismo, convênio firmado com o Pólo Iguaçu. Segundo o secretário, o GT constitui-se como uma importante instância de governança para o setor.

Ricardo sugeriu a proposição de calendário para as próximas reuniões dos GTs Náuticos. Foi apresentada a proposta de que as próximas reuniões ocorreriam em Angra dos Reis/RJ e em Vitória/ES. Nos meses de agosto ou setembro. O Secretário de Turismo de Vitória, o Sr. Antônio Bispo, propôs que fosse realizada reunião do GT nos dias 22 e 23 de setembro, durante o Salão de Roteiros Turísticos Capixaba, que acontecerá entre os dias 23 e 25 de setembro, naquela cidade. O Diretor Ricardo propôs que a última reunião do ano fosse realizada em Brasília, em data a ser definida posteriormente.

Em seguida foi aberto espaço para considerações acerca do projeto Bandeira Azul, realizada pela representante do Instituto Ratonés, Leana Bernardi.

Em seguida, o Secretário Colbert comentou acerca do Planseq Náutico a ser lançado no Salão do Turismo 2011, bem como Acordo de Cooperação Técnica entre os Ministérios do Turismo (MTur) e da Pesca e Aquicultura (MPA) com o intuito de promover a integração das ações desenvolvidas entre os dois ministérios voltados para o desenvolvimento do Turismo de Pesca no Brasil. O referido Acordo tem como objeto estabelecer relações entre os partícipes quanto à implementação de ações conjuntas para identificar, ordenar, promover e fortalecer a relação entre a pesca amadora e a atividade turística no Brasil.

No encerramento, o Secretário Colbert enfatizou a importância do GT Turismo Náutico, destacando o futuro projeto de construções de marinas no Nordeste com o objetivo de atração de investidores e investimentos para o setor, da importância do Planseq, um projeto que prevê a

realização de 3.500 qualificações para trabalhadores ligados a náutica no país por meio de parceria entre o MTur e o MTE.

Assim, foi encerrada a reunião com os agradecimentos do Diretor do Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico do Ministério do Turismo, Ricardo Moesch.

Brasília, 29 de julho de 2011.
Ministério do Turismo